



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

### Ata da 3ª reunião Ordinária

1 No dia cinco do mês de novembro de dois mil e quatorze, as quatorze horas, membros do Conselho reuniram-se  
2 no auditório da CAAPSML, para a 3ª Reunião Ordinária deste Conselho, Gestão 2014-2016, com a seguinte  
3 pauta: 1-Aprovação da ata da 2ª reunião ordinária da Gestão 2014/2016; 2. Balanço da reunião com o Prefeito  
4 sobre a criação da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e Direitos Humanos; 3. Campanha 16 Dias  
5 de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher; 4. Planejamento e definição da dinâmica de trabalho das  
6 Comissões Técnicas do CMDM; 5. Informes. Estavam presentes as (os) conselheiras (os): Rosalina Baptista,  
7 Sílvia Aparecida Brazão, Tereza Ferreira, Sônia Aparecida Pinheiro Pereira, Teresa Mendes de Souza, Marília  
8 Bitencourt Mercer, Vany Kie Ito, Margareth Cipolla, Maria Márcia Ferreira, Elisabete Tiekio Ieda, Tamara Vieira,  
9 Aparecida Regiane Portieri, Joana D'arc Garcia, Gérson Araújo, Ana Karina Andruchaka Barbosa, Alexander  
10 korgut, Nanci Kemmer de Moraes, Eric Carlos de Mari, Patrícia Mary Ap. Ferri Raboni, Ana Cláudia Moreira  
11 Ribeiro, Ana Paula Henchel e os participantes: Mariana Brunz, Rafaely Franco, Alen da Silva, Aline da Cunha,  
12 Jaqueline Campos, alunas do curso de Serviço Social da UEL. Justificaram ausência as conselheiras: Marisse  
13 Queiroz, Berenice Tatibana, Amanda Gaion, Lilian Nellesen, Cristina Rossi, Sônia Medeiros, Elaine Galvão,  
14 Luciane dos Santos, Juvira Cordeiro. A presidente do CMDM, Sra. Rosalina inicia a reunião dando boas-vindas e  
15 agradece a presença de todos (as) justificando o primeiro ponto de pauta pois não foi possível a conclusão da ata a  
16 tempo e com relação ao 4º ponto de pauta devido a um número reduzido de conselheiros nesta reunião ficará  
17 adiada para a próxima reunião do Conselho. Sra. Margarete justifica sua ausência nas reuniões com o Prefeito  
18 devido a uma recente cirurgia. A presidente Sra. Rosalina inverte a pauta e passa para os **Informes**: Sra. Elisabete  
19 informa sobre o dia da beleza e palestra que aconteceu com mulheres aposentadas em homenagem ao outubro  
20 rosa. Sra. Sônia Lima informa sobre o dia 20 de novembro – Dia da Consciência Negra e haverá uma semana de  
21 atividades, no dia 15 haverá um jantar afro-gospel e no dia 20 haverá uma celebração ecumênica no Jd. Maracanã.  
22 Sra. Rosalina informa sobre reunião já acontecida do Conselho Estadual de Saúde, diz que a rede de mulheres  
23 negras levou questões sobre a saúde da mulher negra e violência institucional sobre a população negra. Relata que  
24 hoje no Paraná tem mais de 4000 pessoas do Haiti trabalhando e está população está sendo discriminada por conta  
25 do vírus Ebola. Gostaria de convidar o Conselho de Saúde e a comissão de saúde da mulher para discutir este  
26 assunto aqui no CMDM. Sra. Sônia Pinheiro informa sobre evento que aconteceu no Ilê Axé Opó Omin, também  
27 relata que na cidade de Cascavel nas UBSs estão chegando denúncias de discriminação sobre a população  
28 Haitiana em relação ao vírus Ebola. Em discussão Sra. Rosalina chama a atenção para a questão da discriminação  
29 e informa que o governo do Estado do Paraná encaminhou para todos os funcionários públicos da Secretaria da  
30 Saúde para que não haja discriminação desta população. Também informa que há algumas pessoas da Argentina  
31 que estão no calçadão de Londrina, morando em barracas e vendendo artesanato e que tem crianças junto em  
32 situação precária. Sra. Nanci diz que é importante discutir este assunto, pois não temos uma política pública sobre  
33 acolhimento e se há crianças em situação de risco é preciso ser denunciado ao Conselho Tutelar. Sra. Rosalina diz  
34 que a cidade de Londrina e o estado do paraná tem uma localização que propicia o acesso fácil de imigrantes e  
35 que não se tem um planejamento para acolher esta população que chega. Sra. Sônia Lima informa que participou  
36 do Grupo de Trabalho sobre racismo juntamente como Ministério Público. Também informa sobre a Semana das  
37 Diversidades e Culturas que acontecerá na Escola Estadual Paulo Freire. Sra. Tamara informa que no dia 22/11  
38 haverá audiência pública para discutir a violência contra a população negra, será na Câmara de Vereadoras e virá  
39 uma palestrante do CEPIR. Sra. Tereza mendes Teresa Mendes informou que a conferência estadual de cultura  
40 acontecerá em 31 de novembro, relata que foi realizado o Plano Estadual de Cultura e este segmento tem um  
41 recorte de gênero e sugere que o CMDM poderia fazer algumas propostas. O CEPIR irá lançar um calendário para  
42 discutir o recorte das questões raciais. Sra. Rejane informa que no dia 25/11 o Sindicato dos Bancários fará o  
43 lançamento de uma cartilha sobre assédio sexual no trabalho que será distribuída aos bancários. Sra. Marília  
44 informa que houve uma discussão na Câmara de Vereadores sobre a Lei de Humanização do Parto e também foi  
45 discutido o projeto das Doulas e relata que o secretário municipal de saúde, Mohamed, argumentou que o projeto  
46 é inviável porque as mulheres não têm informações suficientes para elaborar um plano de parto e que a analgesia



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

### Ata da 3ª reunião Ordinária

47 só atrapalharia os partos normais. Sra. Marília desmente os argumentos que o secretário usou e informa haver  
48 vários artigos científicos que comprovam a importância e eficácia das Doulas no momento do parto e sobre os  
49 direitos das gestantes. Relata que ficou surpresa com a posição da bancada feminina da câmara que não  
50 defenderam este projeto e ainda agradeceram as informações dadas pelo secretário de saúde Sr. Mohamed El  
51 kadri. Sra. Margarete sugere marcar uma reunião entre o CMDM, as vereadoras, o presidente da Câmara e o  
52 Conselho Municipal de Saúde para esclarecimento de algumas questões e orientações sobre o papel das Doulas.  
53 Marília informa que a dificuldade maior das Doulas são com os hospitais conveniados SUS, com os hospitais  
54 particulares não há reclamações e sugere tirar o nome de um conselheiro do CMDM para participar da reunião.  
55 Nanci sugere o nome da Elaine da SMPM, apesar de não estar presente na reunião, pois a mesma participa do  
56 conselho estadual da condição feminina. A comissão ficou assim formada: Pastor Gerson, Elaine, Marília e  
57 Marisse. Sra. Tereza informa sobre a Marcha da Mulher negra em Brasília e a Conferência Nacional de Saúde  
58 com o tema: Saúde Pública de /qualidade e Acolhimento do Povo Brasileiro. Sra. Rosalina diz que é importante  
59 cada segmento participar dos conselhos locais para levantar propostas para a conferência nacional. Em seguida  
60 passou-se para o **1º Assunto de Pauta: Balanço da Reunião com o Prefeito sobre a criação da SMPMDH:**  
61 Sra. Marília diz que no dia da reunião o prefeito estava aberto em negociar e estava disposto a deixar só a SMPM  
62 e na audiência os outros conselhos não aceitaram pois aparentou que a Secretaria da Mulher queria “controlar” o  
63 segmento Direitos Humanos. Sra. Tereza diz que ficou na visão dos outros conselhos que a Sra. Sônia Medeiros  
64 era quem estava fazendo a proposta e na verdade o pedido foi do prefeito. Sra. Nanci diz que a reunião na FEL foi  
65 muito produtiva, o prefeito ouviu os conselheiros e foi nesta reunião que saiu a proposta da reunião na Câmara  
66 juntamente com os outros conselhos municipais e isto foi muito legal pois a atuação do CMDM foi de partilhar  
67 com os outros conselhos. Também concorda com Tereza, pois a partir do momento que a Sônia Medeiros  
68 apresentou a proposta ficou parecendo que foi uma proposta da Secretaria da Mulher e isto a expôs muito. Com  
69 relação ao Conselho tutela informa que o CMDM realizou uma reunião explicando aos conselheiros tutelares a  
70 estrutura da SMPMDH e houve um entendimento por parte deles. Sra. Elizabeth também relata que achou a  
71 reunião muito produtiva e apoia a proposta enviada pelo prefeito e questiona este assunto de pauta, pois já houve  
72 uma reunião extra do CMDM para discutir este tema. Sra. Rosalina diz que naquela reunião não havia sido feito  
73 uma avaliação somente foi feito o documento para ser entregue ao prefeito. Sra. Rejane questiona que o prefeito  
74 ainda não respondeu o documento e ainda não marcou a audiência pública e pergunta o que irá acontecer agora,  
75 quais serão os próximos passos. Nanci responde que todos os conselhos municipais se posicionaram favoráveis a  
76 criação da SMPMDH desde que haja uma previsão orçamentária para a criação da Secretaria de Direitos  
77 Humanos. O Conselho Municipal dos Direitos do Idoso foi o único que se posicionou ao contrário. Acredita que o  
78 projeto será encaminhado para a Câmara sem haver audiência pública. Sra. Maria Márcia relata que foi anunciado  
79 pelo prefeito e pela Secretária da Mulher que haveria uma audiência pública e que isto deve acontecer. Sra.  
80 Rosalina sugere que o CMDM faça um ofício para o prefeito cobrando sobre a realização da audiência pública  
81 pois a reunião que houve na câmara não foi amplamente divulgada. **2º Assunto de Pauta: Campanha 16 dias de**  
82 **Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher:** Sra. Patrícia, informa sobre a programação da campanha e  
83 que ainda não foi encaminhada aos conselheiros pois não estava finalizada. Sra. Maria Márcia diz que o CMDM  
84 não participou das discussões da programação da Campanha e Sra. Rosalina sugere que as entidades que tiverem  
85 proposta, favor encaminhar para a secretaria da mulher incluí-las na programação. Em seguida foi lido o relatório  
86 do Caso Jd. Igapó, realizado pela comissão formada pelas conselheiras Marisse Queiroz, Teresa Mendes e Ivonete  
87 Nunes e em seguida foi aprovado pela plenária as sugestões de encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar a  
88 presidente Rosalina Batista encerrou a reunião e eu, Patricia Raboni, 1ª secretária, lavrei a presente ata.